



TRAUMA PENIANO NUM GOLDEN RETRIEVER

J. Cunha¹, M.J. Guimarães¹

¹ Clínica Veterinária Dr Carlos Paulos , Castelo da Maia

O objetivo deste trabalho é descrever a resolução cirúrgica, e evolução de um trauma peniano agudo, num cão adulto inteiro.

História Clínica e Sintomatologia

Um Golden Retriever, macho, inteiro, com 7 anos, apresentou-se à consulta de urgência por apresentar abundante secreção hemorrágica peniana. O proprietário referiu que o animal se apresentava saudável e sem qualquer alteração de comportamento, até ao momento que o encontrou no jardim com perda de sangue.

Exame físico

O animal apresentava-se prostrado, com hemorragia peniana. A exteriorização do pénis evidenciou a presença de um corpo estranho que provocou um corte circular, com estrangulamento, da região média do pénis.



Figura 1 e 2 - Corpo estranho peniano

Tratamento

Procedeu-se à anestesia do paciente e algaliação. O pénis e o prepúcio foram lavados com solução de cloro-hexidina a 2%. O corpo estranho circular foi cortado e retirado, confirmando-se a integridade da uretra.

Foi suturada a túnica albugínea para fechar a laceração peniana, e minimizar a hemorragia durante a excitação ou micção.

Foi utilizado um fio de ácido poliglicólico 4-0, com agulha cilíndrica para suturas simples isoladas (figura 3).

Foi administrada enrofloxacina na dose de 5 mg/kg, *per os*, uma vez por dia, durante 10 dias e firocoxib na dose de 5 mg/kg, *per os*, uma vez por dia, durante 4 dias.



Figura 3 – Sutura Peniana

O animal permaneceu internado durante dois dias, para monitorizar possíveis hemorragias e extravasamento de urina. Foram aplicadas compressas frias para minimizar edema e hemorragia da região. Foi colocado um colar isabelino para evitar o autotraumatismo.

O pós-operatório decorreu sem complicações, tendo-se optado por retirar todos os pontos ao fim de 12 dias.



Figura 4 – Quatro dias após a cirurgia ; Figura 5 – Quinze dias após a cirurgia

Conclusão

Os traumas e os tumores penianos são mais frequentes em machos inteiros do que em machos castrados (1). Sendo que, estes traumas são mais frequentes em animais jovens, e os tumores em animais mais velhos(1). Para a maioria dos traumas penianos sem secção da uretra, após um tratamento cirúrgico adequado, o prognóstico é favorável (1,2).

Bibliografia

- (1)Boothe H. W. Penis, Prepuce, and Scrotum. In: Slatter D. Textbook of Small Animal Surgery. 2nd ed. W.B. Saunders Company 1993;1336-1348.
- (2)Hedlund C. S. Cirurgia dos Sistemas Reprodutivos e Genital. In: Fossum T. W. et al. Cirurgia de Pequenos Animais 3 ed. Mosby Elsevier, 2008; 747-774.